

## APRESENTAÇÃO

“Isto é utópico? Um mapa-múndi que não inclua a utopia não é digno de consulta, pois deixa de fora as terras a que a humanidade está sempre aportando. E nelas aportando, sobe à gávea e, se divisa terras melhores, torna a içar velas. O progresso é a concretização de utopias.”

(Oscar Wilde)

A Revista da Escola Superior de Magistratura Tocantinense chega à sua 6ª Edição consolidada como tradicional e importante veículo de publicação de artigos científicos na órbita jurídica. Os trabalhos encaminhados pelos seus colaboradores ao longo dos últimos cinco anos, juntamente com o impecável trabalho de organização editorial, possibilitaram a oferta de um relevante veículo de difusão do conhecimento não apenas à comunidade jurídica, mas a toda a sociedade tocantinense.

Estimulados por esses significativos avanços, a Escola Superior da Magistratura Tocantinense, sob a direção do seu diretor geral, desembargador Marco Villas Boas, e após deliberações do Conselho Institucional e Acadêmico, decidiu realizar, a partir desta Edição, mudanças estruturais na Revista, com vistas à maximização de sua qualidade e excelência.

Neste mister, promoveu-se, de início, uma ampliação do Conselho Editorial da Revista, com a inclusão de renomados juristas brasileiros e estrangeiros. Assim, passam a integrar o quadro de Conselheiros da Revista ilustres representantes

da Magistratura no Brasil e no exterior, bem como grandes expoentes da Academia Brasileira e Internacional, doutrinadores e expoentes da Ciência do Direito.

Além disso, revelou-se necessária a reestruturação da Comissão Editorial da Revista, agora composta pela figura do editor científico, do editor assistente e do editor executivo, bem como a ampliação do rol de pareceristas, atendido, na captação dos artigos, o critério de exogenia, de tal modo a selecionarem-se não apenas artigos provenientes do estado do Tocantins, mas de diversos estados da Federação e mesmo de outros países. Tais providências visam ao aperfeiçoamento científico da Revista, à qualidade e incremento dos indicadores de qualis do periódico.

Ampliam-se, nessa medida, as possibilidades de publicação, disseminação e promoção de intercâmbio de informações nos âmbitos nacional e internacional. Tais ações ganharam grande impulso como fruto da expansão maciça de ações de ensino promovidas pela Escola Superior de Magistratura Tocantinense nos últimos anos, seja nos seus cursos de qualificação (presencial e telepresencial), nas especializações, e no curso de Mestrado em Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos, projeto pioneiro em todo o Brasil, fruto de exitosa parceria com a Universidade Federal do Tocantins.

O intercâmbio de ideias e a oxigenação dos saberes disciplinares e interdisciplinares engendrados dessas ações repercutiram significativamente no estímulo à produção científica, cujos produtos finais passarão a ganhar, com a Revista Esmat, mais um importante veículo de publicação.

Ao mesmo tempo, a comunidade jurídica brasileira volta cada vez mais os olhos para o estado do Tocantins, cuja vocação acadêmica e profissional caminha, a passos largos, para a sua consolidação. Nesse turno, promover-se-á uma ampliação das chamadas para publicação de artigos na Revista Esmat para Universidades, Escolas de Magistratura, e às mais diversas instituições de ensino e pesquisa brasileiras e internacionais.

Ampliam-se, dessa forma, as possibilidades de captação e seleção de artigos inéditos a integrarem a Revista, cuja heterogeneidade e diversificação repercutirão de forma decisiva no aperfeiçoamento científico do periódico e a sua adequação aos padrões nacionais e internacionais de avaliação. Nessa medida, a Revista da Escola Superior de Magistratura Tocantinense amplia de maneira estratégica os seus horizontes acadêmicos e profissionais, cujos trabalhos nela publicados contribuirão exponencialmente para o incremento da ciência e da cultura jurídica em nosso estado.

Prof. Dr. Tarsis Barreto Oliveira  
Editor Científico da Revista Esmat